

**A IMPLEMENTAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DO ESTADO DO
CEARÁ**

**THE IMPLEMENTATION OF SOCIO-EMOTIONAL SKILLS IN THE TEACHING
AND LEARNING PROCESS IN SCHOOLS IN THE STATE OF CEARÁ**

**LA IMPLEMENTACIÓN DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONALES EN EL
PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN LAS ESCUELAS DEL
ESTADO DE CEARÁ**

 10.56238/revgeov17n4-040

Maria Gneglauda Holanda

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER)

E-mail: Gna.gena@yahoo.com.br

Josivaldo da Silva

Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER)

E-mail: josivaldosilvaprofessor@gmail.com

Antônio Gilson Barbosa Azevedo

Doutoranda em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER)

E-mail: antonio@gmail.com

Valdenor Carvalho Maciel Filho

Doutorando em Ciências da Educação

Instituição: Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER)

E-mail: valdenorfilho@hotmail.com

RESUMO

Abordar as competências socioemocionais no contexto escolar tem se tornado uma ferramenta importante na educação holística. Nesta perspectiva, este trabalho visa abordar a importância das habilidades socioemocionais no processo ensino-aprendizagem em escolas do Estado do Ceará, por meio de uma revisão bibliográfica. De acordo com a literatura, a implementação de políticas de desenvolvimento socioemocional na educação cearense, principalmente o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT), tem impactado positivamente o desenvolvimento dos discentes, fato este corroborado por diversos autores, que por sua vez, destacam as melhorias nos resultados acadêmicos e nas relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da autorregulação emocional e a capacidade de resolução de conflitos dos alunos. Portanto, competências socioemocionais são uma ferramenta de suma importância no desenvolvimento e aprendizagem dos educandos em sua totalidade.



Palavras-chave: Competências Socioemocionais. Ensino-Aprendizagem. Políticas Educacionais.

ABSTRACT

Addressing socio-emotional skills in the school context has become an important tool in holistic education. From this perspective, this work aims to address the importance of socio-emotional skills in the teaching-learning process in schools in the State of Ceará, through a literature review. According to the literature, the implementation of socio-emotional development policies in Ceará's education system, mainly the Center for Work, Research and Social Practices (NTPPS) and the Class Director Teacher Project (PPDT), has positively impacted student development, a fact corroborated by several authors, who in turn highlight improvements in academic results and interpersonal relationships, as well as the development of emotional self-regulation and the ability to resolve conflicts among students. Therefore, socio-emotional skills are a tool of paramount importance in the development and learning of students as a whole.

Keywords: Socio-Emotional Skills. Teaching-Learning. Educational Policies.

RESUMEN

Abordar las habilidades socioemocionales en el contexto escolar se ha convertido en una herramienta fundamental en la educación integral. Desde esta perspectiva, este trabajo busca analizar la importancia de las habilidades socioemocionales en el proceso de enseñanza-aprendizaje en las escuelas del estado de Ceará, a través de una revisión bibliográfica. Según la literatura, la implementación de políticas de desarrollo socioemocional en el sistema educativo de Ceará, principalmente el Centro de Trabajo, Investigación y Prácticas Sociales (NTPPS) y el Proyecto Docente Director de Clase (PPDT), ha impactado positivamente el desarrollo estudiantil, un hecho corroborado por diversos autores, quienes a su vez destacan mejoras en los resultados académicos y las relaciones interpersonales, así como el desarrollo de la autorregulación emocional y la capacidad para resolver conflictos entre los estudiantes. Por lo tanto, las habilidades socioemocionales constituyen una herramienta de suma importancia para el desarrollo y el aprendizaje integral del alumnado.

Palabras clave: Habilidades Socioemocionales. Enseñanza-Aprendizaje. Políticas Educativas.



1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a educação foi pautada na abordagem tradicional, voltada a um conhecimento racional e cognitivo, no qual os aspectos emocionais não faziam parte do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, essa perspectiva vem se transformando ao longo dos últimos anos, e assim, o conhecimento emocional vem sendo fortalecido em diversos âmbitos, estruturando-se como um aspecto significativo no que concerne o desenvolvimento humano (ALMEIDA, 2016; COLAGROSSI; VASSIMON, 2017; DA SILVA, 2020).

Dada a sua importância no contexto escolar, os assuntos inerentes as habilidades socioemocionais vêm sendo comumente implementados nas políticas públicas educacionais contemporâneas (CARVALHO; DA SILVA, 2017; GONÇALVES; MAGALHÃES JÚNIOR, 2021; RUIZ, 2021). Em 2020, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) realizou a reorganização do ensino, definindo novas diretrizes para o currículo escolar visando a promoção de diversas competências no âmbito pedagógico, de modo a subsidiar desenvolvimento e aprendizagem dos educandos em sua totalidade (CANETTIERI; PARANAHYBA; SANTOS, 2021).

O referido documento direciona as instituições educacionais a contemplar, dentre outras competências, a competência socioemocional em seus currículos. Todavia, para que essa diretriz seja implementada, é de grande relevância que a escola compreenda a forma de realizar a abordagem, de maneira que ocorra uma ação pedagógica intencional, evitando-se as práticas superficiais ou que adentrem de forma negligente o psicológico do discente, sobrepujando o campo de atuação dos docentes (SOUSA CAMPOS, 2022).

Em sua generalidade, as competências socioemocionais auxiliam os discentes a estabelecer relações interpessoais positivas, a capacidade de resolutividade de conflitos, bem como o desenvolvimento de responsabilidade para tomar decisões e gerenciar situações desafiadoras de forma construtiva e ética (ALZINA; ESCODA, 2012; WEISSBERG et al., 2013; CASTILHO-GUALDA et al., 2017; HAMBURG, 2019; ARAÚJO; OLIVEIRA, 2022; FÁVERO et al. 2022).

Portanto, as competências supracitadas são de suma importância para o desenvolvimento dos alunos, tendo em vista que tais habilidades potencializam as competências cognitivas e beneficiam a vida individual e coletiva, aumentando os níveis de proficiências acadêmicas e por conseguinte, a sua qualidade de vida (BRITO, 2019; CHAVES, MOTTA; GAWRYSZEWSKI, 2020; SILVA; DA SILVA, 2021).

No cenário internacional, as competências socioemocionais nas escolas são abordadas como um importante instrumento na formação pessoal e profissional do indivíduo, conforme destacam os trabalhos de Durlak et al. (2011), Knowler e Frederickson (2013), Weissberg et al. (2013), Berger et al. (2014), etc.



No Brasil, diversos pesquisadores da área da educação vêm buscando compreender a efetividade da sua implementação no contexto escolar, podendo-se citar os trabalhos de Abed (2016), Caluz (2018), Tessaro e Lampert (2019), Canettieri, Paranahyba e Santos (2021), Araújo e Oliveira (2022), Bortolossi et al. (2022), Muto e Galvani (2023), Santos (2023), dentre outros. A nível de Estado, destacam-se os trabalhos de Monteiro (2019), Gonçalves e Magalhães Júnior (2021), Cordeiro (2020), Farias (2021), Pontes (2021), etc.

Dessa maneira, compreende-se que a inclusão do desenvolvimento socioemocional perpassam as práticas pedagógicas, elas auxiliam o discente a conhecer suas emoções e pensar sobre suas reações frente a elas. Assim, o estudante desenvolverá sua inteligência emocional, com foco no autodesenvolvimento e preparo para lidar com as adversidades vividas, aprimorando suas habilidades sociais e sentindo-se seguro para se relacionar com o mundo externo e com as pessoas ao redor, agindo positivamente para o bem comum (SOUSA CAMPOS, 2022).

Nesta perspectiva, este trabalho visa analisar a importância das habilidades socioemocionais no processo ensino-aprendizagem, de modo a contribuir com a disseminação do tema, sobretudo no que concernem a implementação de políticas de desenvolvimento socioemocional nas escolas do Ceará e os seus impactos positivos.

A metodologia utilizada diz respeito a um levantamento bibliográfico em que foram analisados artigos nacionais e internacionais obtidos na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Web of Science*, bem como dissertações e teses dispostas no banco de dados da Capes, com um recorte temporal de quinze anos (2008-2023), utilizando as palavras-chave “desenvolvimento socioemocional”, “competência socioemocional” e “processo ensino-aprendizagem” como descritores.

Logo, o presente trabalho está dividido em duas seções, de modo a contemplar os aspectos socioemocionais e sua importância no contexto escolar, e os impactos positivos provenientes de sua implementação em escolas do Estado do Ceará. A abordagem será realizada sob o prisma de diversos autores, de modo a estabelecer as suas relações no que diz respeito as habilidades socioemocionais e a construção do conhecimento profissional e pessoal do discente.

2 ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

De acordo com Abed (2016), as discussões sobre os aspectos socioemocionais no contexto escolar se deu, a priori, na década de 90, quando foi instituído o movimento mundial que embasou as reflexões sobre a escola almejada para o século XXI, tendo como um dos principais fatos históricos, a publicação do relatório de Delors (2010), intitulado *Um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*, que, por sua vez, contempla uma reflexão crítica sobre a educação almejada e necessária para o século atual, enfatizando os



conhecimentos sob um prisma mais ativo de ensino, atrelado as habilidades de convivência e o desenvolvimento de distintas competências.

Outro marco relacionado ao tema diz respeito a publicação do livro *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, de autoria do Edgar Morin (2011), que aborda os aprendizados fundamentais à educação do futuro, baseados no paradigma da complexidade. Os documentos supracitados remetem e reiteram a importância do desenvolvimento integral do estudante, sobretudo em relação aos aspectos socioemocionais, transformando de forma permanente os padrões da formação escolar até o final do século XX.

Segundo Silva e Da Silva (2021), tais publicações, dentre outros fatores, influenciaram a elaboração das políticas brasileiras, a exemplo da Lei de Diretrizes e Bases para Educação Básica (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta última, se caracteriza como um documento de caráter normativo, que, por sua vez, estabelece uma diversidade de competências a serem trabalhadas ao longo da educação básica e destaca:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades (BRASIL, 2018, p. 15).

Dentre essas competências, destaca-se a socioemocional, que sob a perspectiva de Cardoso e Castro (2020), no âmbito escolar, diz respeito as aptidões que contemplam a construção do conhecimento e compõem um conjunto de características que podem subsidiar o processo de aprendizagem, por meio do desenvolvimento de competências e contextos. Deste modo, é de suma importância abordar as necessidades relacionadas às habilidades para lidar com questões diferentes das acadêmicas.

Em sua generalidade, as habilidades e competências socioemocionais no contexto escolar, preservam e auxiliam o desenvolvimento pessoal do indivíduo. Tais competências também colaboram para a aprendizagem dos conteúdos curriculares, visando aliar-se a matriz de competências para o novo século, isto é, maleável e adaptável as distintas estratégias que somam as competências cognitivas e socioemocionais (CARVALHO; SILVA, 2017).

Sob o prisma de Zabala e Arnau (2010), as competências socioemocionais abordadas nas escolas contribuem para o desenvolvimento dos alunos de forma integral, por meio da realização de ações contextualizadas e inter-relacionadas com as condutas, conceitos e procedimentos, como também permitem ressignificar diversos conhecimentos memorizados e estereotipados, que por sua vez, dificultam a sua interação e crescimento em sociedade.



Para Colagrossi e Vassimon (2017), o ensino da capacidade socioemocional pode ser considerado, atualmente, um dos métodos mais relevantes para a promoção de reformas eficientes no ambiente escolar. Com base em diversas pesquisas, os autores ressaltam os benefícios da aprendizagem socioemocional, destacando-se as melhorias nos resultados acadêmicos e nas relações interpessoais, o desenvolvimento da autorregulação emocional, a redução dos conflitos entre os alunos, a compreensão dos conteúdos em sala de aula e por fim, permitem o indivíduo, desde cedo, sejam mais saudáveis e bem sucedidos no âmbito pessoal e acadêmico.

Segundo Morais (2024), a promoção das habilidades socioemocionais na educação torna-se um elemento básico no crescimento holístico dos alunos. Para o autor, não se trata apenas de transmitir conhecimento acadêmico, mas também abordar as competências que os auxiliem a enfrentar os desafios da vida. Portanto, o ambiente educacional é de suma importância neste processo, uma vez que proporciona as oportunidades para o desenvolvimento socioemocional.

Convém destacar que o desenvolvimento socioemocional não se limita apenas aos discentes, mas também aos professores e funcionários não docentes. É importante que o educador receba um treinamento adequado, de modo a entender e identificar sinais de angústia emocional, bem como a capacidade de fornecer o apoio necessário (ABED, 2016).

Não obstante, os professores são os protagonistas do processo de formação socioemocional na educação básica (ALZINA; GONZÁLEZ; NAVARRO, 2015). Portanto, promover o desenvolvimento dessas competências e habilidades nestes profissionais contribuirá com o desenvolvimento destas, também nos educandos (MARQUES; TANAKA; FÓZ, 2019).

O docente deve orientar o processo ensino-aprendizagem dos aspectos emocionais dos alunos, relacionando sempre os elementos que ultrapassam as teorias abordadas em sala de aula (VITAL; URT, 2022). Diante desta conjuntura, a educação socioemocional não deve ser considerada como uma responsabilidade a mais para os educadores, mas como uma estratégia pedagógica que proporcionará a construção de melhores relações e uma aprendizagem mais humanizada (SOUSA CAMPOS, 2022).

Em suma, o desenvolvimento socioemocional é um fator imprescindível para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, e assim, propiciar o sucesso escolar, bem como estimular o desenvolvimento social dos discentes, tendo em vista o envolvimento de fatores internos e externos a instituição, mas que devem ser abordados em todo o processo escolar (MORAIS, 2022).

Neste contexto, destaca-se a importância e da implementação dos programas educacionais que visam o desenvolvimento socioemocional no contexto escolar. O tópico seguinte abordará a efetivação dessas políticas de desenvolvimento no Ceará, sendo apresentado ainda, os impactos positivos de sua concretização.



3 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NO CEARÁ E OS SEUS IMPACTOS POSITIVOS

Gonçalves e Magalhães Júnior (2021), destacam que desde 2012, a Secretaria da Educação do Estado do Ceará (SEDUC) tem realizado diversas intervenções na educação básica, baseada na perspectiva do desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos e, por conseguinte, em uma aprendizagem eficaz e significativa. Em janeiro de 2016, o Estado propôs a formulação de políticas educacionais por meio da organização curricular do Ensino Médio em Tempo Integral. Esta formulação foi pautada em uma educação que desenvolve o educando na sua completude, abrangendo as dimensões física, afetiva, cognitiva, intelectual e ética do ser humano, através da expansão do tempo, espaço e currículo.

Em relação a formulação da Política de Desenvolvimento das Competências Socioemocionais no Estado do Ceará, os autores supracitados ressaltam que diversas iniciativas foram divulgadas de modo a apresentar os meios de implementação da política em questão, sendo estas: Juventude em Ação; Psicólogos Educacionais; Mediação Social e Cultura de Paz; Educação, Gênero e Sexualidade na Escola; Aprendizagem Cooperativa; Comunidade de Aprendizagem; Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT).

Consoante Farias (2021), estas iniciativas foram bem acolhidas no estado o Ceará, que por sua vez, buscou adaptar o currículo escolar, sobretudo no ensino médio. Dentre as ações supracitadas, destacam-se o PPDT e NTPPS, que foram inseridas no currículo escolar das escolas de ensino regular, integral e profissional, e tornaram-se a base para a referida política.

Sousa et al. (2019) ressaltam que a implementação do PPDT no Ceará se deu em 2008, quando a SEDUC implantou o referido projeto em 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, e em 2010, a adesão foi expandida para as escolas regulares. Os referidos autores ressaltam que o objetivo do projeto é:

Elevar o desempenho escolar por meio de uma aproximação entre escola, aluno e família, possibilitando conhecer individualmente os estudantes não só em suas dificuldades escolares, mas também no seu contexto social e, em especial, no relacionamento com a família, hábitos, aptidões e gostos pessoais (SOUSA et al, 2019, p. 09).

Morais (2024) ressalva que, de modo geral, o PPDT tem desempenhado um papel importante na educação contemporânea, ao destacar a relevância do desenvolvimento socioemocional dos estudantes como um fator imprescindível para o seu crescimento pessoal e profissional. Para o referido autor, o projeto em questão pode auxiliar na identificação dos desafios enfrentados pelos alunos estudantes e assim, oferecer o suporte adequado por meio do acolhimento, realizando o aconselhamento, o encaminhamento para profissionais especializados ou outras estratégias. Por meio



do PPDT, os educandos buscam a forma mais saudável de expressar suas emoções, a ouvir ativamente os demais alunos e a encontrar soluções construtivas para a resolução dos conflitos. Tais habilidades são grande significância não só no ambiente escolar, mas também na vida cotidiana, preparando os indivíduos para os futuros relacionamentos interpessoais.

Sob o prisma deste autor, a implementação do PPDT tem impactado positivamente o desenvolvimento dos discentes por meio de diversos aspectos socioemocionais, tais como:

- Melhoria nas Relações Interpessoais: O PPDT ajuda os alunos a desenvolverem habilidades de comunicação e resolução de conflitos, tornando-os mais capazes de construir relacionamentos saudáveis com colegas e adultos.
- Autoconhecimento e Autocontrole: Os estudantes aprendem a reconhecer e gerenciar suas próprias emoções, o que contribui para o autocontrole e a tomada de decisões éticas.
- Desenvolvimento da Empatia: O PPDT promove a empatia, ajudando os alunos a compreenderem as perspectivas e sentimentos dos outros.
- Melhoria no Desempenho Acadêmico: O desenvolvimento socioemocional está correlacionado com o desempenho acadêmico, uma vez que alunos emocionalmente saudáveis tendem a ser mais motivados e envolvidos na aprendizagem (MORAIS, 2024, p. 3078).

No que concerne o NTPPS, este é compreendido como um componente curricular que incentiva a aplicação de novas práticas pedagógicas que objetivam desenvolver as competências socioemocionais através da pesquisa, da interdisciplinaridade, bem como do protagonismo estudantil. Este programa visa obter o entusiasmo e o compromisso dos discentes, e ademais estimular o diálogo entre as disciplinas e os sujeitos da instituição por meio da comunicação estabelecida pelos professores sob orientações das pesquisas, proporcionando o melhoramento do processo de ensino-aprendizagem (CORDEIRO, 2020).

De acordo com Pontes (2021), o NTPPS propõe uma organização de atividades para cada ano, abordando os aspectos pessoal, social e profissional. Segundo o autor, no 1º ano do Ensino Médio, as atividades são direcionadas para a discussão sobre a família e a escola, tendo o aluno como o protagonista. No 2º ano, as argumentações decorrem pela necessidade de levar o estudante a se perceber como um indivíduo pertencente a uma comunidade e como um importante ator social. Já no 3º ano, com a conclusão da etapa do Ensino Médio, o foco do programa é mais voltado para a consolidação dos projetos de vida, visando refletir sobre o mundo do trabalho e as possibilidades para os estudantes seguirem suas trajetórias ao término do período escolar.

Consoante o Instituto Ayrton Senna (2017), fica evidenciado que diversas habilidades socioemocionais podem ser desenvolvidas nos alunos, as quais são parte fundamental do NTPPS, a exemplo da autogestão, interação e engajamento com os outros, amabilidade resiliência emocional, bem como a possibilidade de abertura ao novo.

A respeito dos impactos positivos da implementação das competências socioemocionais nas escolas do Ceará. Diversas pesquisas destacam as dificuldades, a importância e os impactos da implementação destes programas nas escolas do Estado, podendo-se citar os trabalhos de Monteiro



(2019), Cordeiro (2020), Gonçalves e Magalhães Júnior (2021), Farias (2021), Pontes (2021), Almeida, Santos e Melo (2023), Morais (2024), etc.

Monteiro (2019), por meio de uma pesquisa exploratória, disserta sobre os desafios do desenvolvimento das competências socioemocionais em uma escola de Ensino Médio em tempo integral do Ceará. Segundo os professores e gestores, as principais dificuldades na implementação do NTPPS são a lotação e formação de professores, a ausência de planejamento coletivo e de acompanhamento pedagógico, bem como a escassez de recursos pedagógicos e materiais. Em relação aos impactos positivos de sua implementação, 79% dos discentes entrevistados afirmaram que componente curricular NTPPS os ajudava a lidar com seus sentimentos, emoções e problemas.

Farias (2021), por meio de uma revisão literária ressaltou a importância do desenvolvimento das competências socioemocionais em uma escola de ensino médio de tempo integral localizada no município de Carnaubal, na região norte do Ceará. A referida autora aborda a importância das competências socioemocionais no currículo escolar abordadas por meio do PPDT e do NTPPS. Em relação aos impactos positivos destes programas, tais disciplinas estimulam os estudantes ao protagonismo estudantil e trabalham a sua autonomia intelectual. Fato este, corroborado pelos resultados de aprovação apresentados pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, uma vez que o índice de aprovação de 2016 a 2019 cresceu de 90% para 96,73%, já a taxa de abandono diminuiu de 4% a 2,4%.

Almeida, Santos e Melo (2023) apresenta a análise da efetivação do componente NTPPS em uma escola de tempo integral da rede pública de ensino do Ceará. Para tanto, os autores realizaram um estudo exploratório, de modo a dissertar sobre as percepções dos professores. De acordo com os resultados obtidos, ao ministrar o NTPPS, o professor percebe-se mais participativo nos projetos escolares, tem uma maior familiaridade com a produção acadêmica, assim como uma boa relação interpessoal com seus colegas de trabalho. Os docentes afirmam ainda, que são observadas as mudanças e transformações nos discentes após a inserção do NTPPS.

Os pesquisadores supracitados acreditam que essa percepção dos docentes se dá pelo alcance de um dos objetivos do referido componente curricular, isto é, a promoção do desenvolvimento das competências socioemocionais que fundamentam o seu trabalho na sala de aulas. Em suma, os autores verificaram que os docentes precisam praticar a interdisciplinaridade, de modo a estarem aptos a lidar com as questões sociais, emocionais, culturais e cognitivas que, muitas vezes, são omitidas ou ignoradas.

Morais (2024) busca descrever a importância do PPDT como uma ferramenta importante no desenvolvimento socioemocional no contexto escolar. De acordo com o autor, o PPDT se caracteriza como uma abordagem eficiente na promoção do crescimento dos alunos em sua totalidade, impactando positivamente as suas necessidades acadêmicas e socioemocionais. Por meio de discussões abertas e



apoio individualizado, os professores auxiliam o fortalecimento das competências socioemocionais dos educandos, tais como a empatia, a autogestão emocional e a resolução de conflitos. Contudo, o autor destaca que para uma implementação exitosa do PPDT, é exigido um comprometimento por parte da equipe docente, sendo necessária a realização de um treinamento adequado aos referidos profissionais, bem como criar um ambiente de apoio para que eles desempenhem efetivamente a sua função.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi proposta uma revisão de literatura sobre a implementação das competências socioemocionais nas escolas do Ceará, de modo a abordar os seus impactos no processo ensino-aprendizagem, dadas as suas contribuições positivas no desenvolvimento e aprendizagem dos discentes.

É notório que as habilidades socioemocionais no contexto escolar tem se fortalecido ao decorrer dos anos, tendo em vista a necessidade de compreender e subsidiar os alunos no seu desenvolvimento social e profissional. No Ceará, tem sido implementadas diversas políticas de desenvolvimento socioemocional, todas elas baseadas em uma educação que propicia o desenvolvimento do aluno em sua completude, por meio de mudanças no currículo e nas práticas pedagógicas.

Dentre as políticas educacionais adotadas, destacam-se os componentes curriculares NTPPS e PPDT, que de acordo com a análise de literatura, tem auxiliado os professores na identificação dos desafios enfrentados pelos discentes, permitindo que tais profissionais deem o suporte adequado, de modo a acolher, aconselhar ou encaminhar o aluno a profissionais especializados. Os pesquisadores da área ressaltam ainda que tais disciplinas estimulam os estudantes ao protagonismo estudantil e trabalham a sua autonomia intelectual, aumentando o índice de aprovação e reduzindo a taxa de abandono.

Em suma, competências socioemocionais são uma ferramenta de suma importância no desenvolvimento e aprendizagem dos educandos nos aspectos sociais, emocionais e profissionais.

Como novos estudos os principais entraves encontrados no ambiente escolar que dificultam a implementação políticas educacionais nas escolas, a considerar o perfil discente, bem como as possíveis práticas pedagógicas que possam vir a abordar essa problemática de forma interdisciplinar nos currículos escolares.



REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. *Construção psicopedagógica*, São Paulo, v. 24, n.25, p. 8-27, 2016.

ALMEIDA, R. N. de. As contribuições das emoções no processo ensino aprendizagem. Universidade Estadual do Ceará – UECE. 2016. Disponível: <http://uece.br/eventos/spcp/anais/trabalhos_completos/247-38145-28032016-203404.pdf>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

ALMEIDA, Afonso Jampierry Silveira de; SANTOS, Jean Mac Cole Tavares; MELO, Tamima Bastos Torres de. NTPPS no currículo do EM de tempo integral: análise da prática docente e da interdisciplinaridade. *Ensino em Perspectivas*, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.

ALZINA, Rafael Bisquerra; ESCODA, Núria Perez. Educación emocional: estrategias para su puesta en práctica. *Revista de la Asociación de Inspectores de Educación de España*, n. 16, maio, 2012.

ALZINA, Rafael Bisquerra; GONZÁLEZ, Juan Carlos Pérez.; NAVARRO, Esther García. *Inteligencia emocional en educación*. 1 ed. Madrid: Síntesis, 2015.

ARAUJO, Glauce Barros Santos Sousa; OLIVEIRA, Eniz Conceição. Competências socioemocionais no currículo escolar: algumas reflexões. *Dialogia*, São Paulo, n. 41, p. 1-17, e20482, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/41.2022.20482>.

BERGER, C., MILICIC, N., ALCALAY, L; TORRETTI, A. (2014). Programa para el Bienestar y Aprendizaje Socioemocional en estudiantes de tercero y cuarto grado: descripción y evaluación de impacto. *Revista Latinoamericana de Psicología*,46(3), 169-177.

Bortolossi, L. D. A.; Cardoso, T. S.; Mascia, M. A. A.; Soares, M. M. A Importância do Trabalho Socioemocional Integrado às Disciplinas no Contexto Escolar. Universidade São Francisco, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRITO, A.F. Competências socioemocionais: influência no desempenho dos estudantes da rede pública de São Caetano do Sul. Dissertação (Mestrado), Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2019.

CALUZ, A, D, R, E. O papel das habilidades socioemocionais no fluxo escolar: Uma análise do ensino médio brasileiro. Dissertação (Mestrado), Universidade de São Paulo, 2018.

CANETTIERI, M. K; PARANAHYBA, J. C. B; SANTOS, S.V. Habilidades socioemocionais: da BNCC às salas de aula. *Educ. Form.*, Fortaleza, v. 6, n. 2, e4406, maio/ago. 2021.

CARDOSO, Ariela Santana; CASTRO, Thiago Gomes de. Análise conceitual da expressão "socioemocional" em artigos de psicologia. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 51, p. 31-41, dez. 2020.



CARVALHO, R. S; DA SILVA, R. R. D. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 173-190, jan./mar. 2017.

CASTILHO-GUALDA, Ruth et al. Resultados preliminares del método RULER en la inteligencia emocional y el compromiso laboral de profesores Españoles. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, Espanha, v. 15, n. 3, p. 641-664.

CHAVES, David; MOTTA, Vânia Cardoso da; GAWRYSZEWSKI, Bruno. Programa Solução Educacional: uma formação para a resiliência em tempos de agudas contradições. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 38, n. 3, 2020.

COLAGROSSI, A.L.R.; VASSIMON, G. Aprendizagem socioemocional pode transformar a educação infantil no Brasil. *Constr. psicopedag.* vol.25, n.26, pp. 17-23 2017.

CORDEIRO, Lucia Edriana de Sousa. Currículo e competências socioemocionais: a experiência do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTTPS) no Ceará. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10402647. Acesso em: 10 jul. 2021.

DA SILVA, T. A. M. O contexto da implementação das competências socioemocionais na educação infantil: uma revisão narrativa. Trabalho de conclusão de curso. Faculdade de São Lourenço, São Lourenço, 2020.

DELORS, Jaques et al. (Org.). *Um Tesouro a Descobrir: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Brasília: Unesco, 2010. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2024.

DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. B. (2011). The impact of Enhancing Student's Social and Emotional Learning: a Meta-Analysis of School-Based Universal Interventions. *Child Development*, 82(1), 405-432.

FARIAS, Mahra Danyelly Pinto. Importância do desenvolvimento das competências socioemocionais na escola de ensino médio em tempo integral Antonio Raimundo de Melo. *Revista Docentes*. v.6, n. 16. p.50-56. 2021.

FÁVERO, Mariana Consulmagnó; FAZZA, Luiz Francisco Alves; PAPALE, Douglas Rodolfo e ALMEIDA, Caroline Medeiros Martins. Aspecto socioemocional e os reflexos da pandemia do Covid-19 em estudantes da 3ª série do ensino médio. *Redin, Taquara/RS, FACCAT*, v.9, n.1, p.71-90, 2020 (ISSN: 2594-4576).

GONÇALVES, P. G; MAGALHÃES JÚNIOR, A. G. Implementação da Política de Desenvolvimento das Competências Socioemocionais: um estudo de caso na EEFM João Mattos. *Inovação & Tecnologia Social*. n°. 8 v. 3 2021.

HAMBURG, Sheila. Avaliação dos perfis socioemocionais e sua relação com o desempenho acadêmico nos ensinos fundamental e médio. 2019. Dissertação (Mestrado) – Universidade São Francisco, Campinas, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7633523. Acesso em: 05 mar. 2024.



INSTITUTO AIRTON SENNA. Competências para a vida. 2017 Disponível em:<<https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/atuacao/centros/edulab21/competencias-para-a-vida.pdf>> Acesso em: 20 Abr 2024.

KNOWLER, C., & FREDERICKSON, N. (2013). Effects of an emotional literacy intervention for students identified with bullying behaviour. *Educational psychology*, 33(7), 862-883. doi: 10.1080/01443410.2013.785052.

MARQUES, Alcione Moreira; TANAKA, Luiza Hiromi; FOZ, Adriana Queiróz Botelho. Avaliação de programas de intervenção para a aprendizagem socioemocional do professor: Uma revisão integrativa. *Rev. Port. de Educação, Braga*, v. 32, n. 1, p. 50-60, jun. 2019.

MONTEIRO, N.S. O desafio do desenvolvimento das competências socioemocionais como parte curricular em uma escola de Ensino Médio em tempo integral do Ceará. 152 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019.

MORAIS, Andeson Carlos Santos. Os efeitos da implementação do Projeto Professor Diretor de Turma - PPDT: um estudo em uma escola de ensino médio regular no interior do Ceará Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd. Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública. 207 f. 2022.

MORAIS, A. C. S. O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) como ferramenta de desenvolvimento socioemocional. *Contemporânea Contemporary Journal* 4(1): 3066-3082, 2024.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez; Unesco, 2011.

MUTO, J. H. D.; GALVANI, M. D. O ensino das habilidades socioemocionais na escola: Uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara*, v. 18, n. 00, e023156, 2023. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v18i00.17935>.

PONTES, R. K. S. M. Atuação de professores formadores do núcleo de trabalho, pesquisa e práticas sociais: reflexões sobre a docência e a educação socioemocional. In: VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Edição online. 2021.

RUIZ, C. T. A importância de se trabalhar as habilidades socioemocionais no ensino de língua inglesa com alunos da rede pública: estudo realizado com turma do 2º ano do ensino médio. *Revista CB TeCle*. 2021.

SANTOS, D. L. Desenvolvimento socioemocional na Educação Básica: reflexões a partir do Estado do Conhecimento. *Educação por escrito, Porto Alegre*, v. 14, n. 1, p. 1 -12, jan.-dez. 2023 | e- 45151.

SILVA, E. G; DA SILVA, T. L. Formação socioemocional: olhares para a docência na educação básica. *Revista Devir Educação, Lavras*, vol.5, n.1, p.81-94, jan-jun/ 2021.

SOUSA CAMPOS, C. S. A importância da educação socioemocional para os discentes no ensino médio integrado do IFPA campus Itaituba. Dissertação (Mestrado). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Centro, Manaus, AM, 2022.

SOUSA, Thatiane Fernandes de; OLIVEIRA, Adriana Santos de Oliveira; SOBREIRA, Raket Ribeiro. O Projeto Professor Diretor de Turma no Ceará: origem e funcionamento. Fortaleza: VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, v.1, 2019. Disponível em <<https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 23 de março de 2020.

TESSARO, F.; LAMPERT, C.D. Desenvolvimento da inteligência emocional na escola: relato de experiência. Rev. Psicol. Esc. Educ., v.23, 2019. doi: <https://doi.org/10.1590/2175-35392019018696>.

VITAL, S. C.C.; URT, S. C. BNCC e as competências socioemocionais: uma análise crítica às propostas de formação continuada. Revista Teias v. 23 • n. 71 • out./dez. 2022.

WEISSBERG, R. P., et. al. CASEL guide effective social and emotional learning programs. Preschool and elementary school edition. Chicago, IL: CASEL, 2013.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <http://www.creaes.org.br>. Acesso em: 02 jun. 2021.

